

CARTA

RENATO JANINE APONTA FALHAS NA TRANSCRIÇÃO DE ENTREVISTA

Prezados senhores,

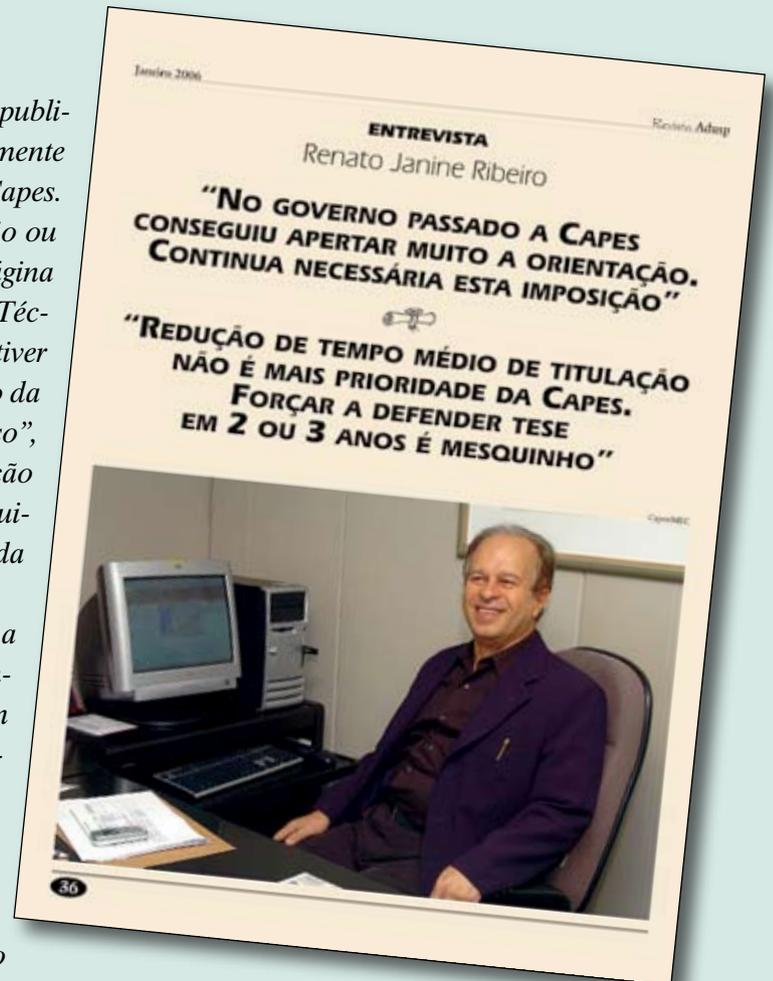
Apesar das diferenças de opinião entre nós, a entrevista publicada no número 36 da Revista Adusp expressa razoavelmente bem minhas convicções como diretor de Avaliação da Capes. Contudo, a oralidade tem suas armadilhas, na transcrição ou na expressão. Assim, é claro que no final da penúltima página da entrevista, o recurso contra uma decisão do Conselho Técnico Científico só tem cabimento quando a proposta tiver sido indeferida (e não “deferida”, como saiu). No término da entrevista, quando condeno “a avaliação ser usada para isso”, quero dizer que somos contra a idéia de utilizar a avaliação como parâmetro para somente fornecer recursos às instituições (no caso, federais) que estejam no alto da hierarquia da avaliação. Isso não ficou claro, na leitura do texto.

Além disso, no caso da Fapesp, a afirmação segundo a qual ela “praticamente não dá bolsas” deve ser complementada pela expressão “em termos comparáveis à Capes”. Com efeito, enquanto a agência estadual financiava 1.047 bolsistas de mestrado e 2.132 de doutorado, a Capes pagava 14.093 bolsas de mestrado e 9.708 de doutorado no Estado de São Paulo (dados coletados pela Capes em 2005 no Cadastro de Discentes da Pós-Graduação, cadastro esse que é uma das inovações da atual Diretoria da Capes). Isso

representa 58% do financiamento de bolsas de mestrado e 49% de doutorado das bolsas oferecidas no Estado de São Paulo. Lamento se, ao falar ou ao ter minha fala transcrita, faltou esse esclarecimento.

Além disso, na crítica ao tempo médio de titulação, quando digo que exigir dois anos para um trabalho é exagero em certos casos (sobretudo nas Humanas), o prazo referido refere-se obviamente a dissertações e não a teses.

Finalmente, quanto à educação à distância, penso que ela não pode ser reduzida a uma ferramenta das empresas privadas para ter mais lucros. Basta ver que, no final de 2005, a Secretaria de Educação a Distância do MEC lançou a Universidade Aberta do Brasil, pública e gratuita, que pretende incluir no sistema universitário, basicamente federal, cerca de um milhão de alunos (ver <http://www.uab.mec.gov.br/>).



Atenciosamente,

Renato Janine Ribeiro

Diretor de Avaliação Capes/MEC

Nota da Redação - O professor Renato Janine tem razão quanto ao trecho do texto que aborda a questão dos recursos ao CTC. Quanto às demais falhas apontadas, estamos de acordo: as “armadilhas da oralidade” terminam por envolver entrevistadores e entrevistado.